

## Instruções para o Preenchimento do Formulário de Avaliação de Danos - AVADAN

Refere-se ao registro das características intrínsecas do desastre, da área afetada, dos danos humanos, materiais e ambientais e dos prejuízos econômicos e sociais provocados pelo desastre. Deve ser preenchido em letra de forma, **no prazo máximo de 120 horas ( 5 dias )** após a ocorrência do desastre, e encaminhado aos órgãos de coordenação do SINDEC.

<b>1. Tipificação</b>	Informe o código (alfabético e numérico) e a denominação do desastre de acordo com a <i>Classificação Geral dos Desastres</i> e com o <i>CODAR</i> (Anexos à Política Nacional de Defesa Civil).
<b>2. Data de Ocorrência</b>	Registre o dia, mês e ano e, quando possível, o horário do desastre.
<b>3. Localização</b>	Registre a sigla do Estado correspondente e o nome do Município afetado pelo desastre.
<b>4. Área Afetada</b>	Descreva a(s) área(s) afetada(s) delimitando-a(s), com o máximo de precisão. Anexe mapa ou croqui representando a(s) área(s).
<b>5. Causa do Desastre</b>	Descreva o evento adverso que provocou o desastre, informando sobre suas características intrínsecas e magnitude.
<b>6. Estimativa de Danos</b>	Informe a quantidade de pessoas vitimadas, de alguma forma, em consequência do desastre, discriminando:
Danos Humanos	
Gestantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>mulheres de qualquer idade, em qualquer período da gestação</li> </ul>
Desalojadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>pessoas cujas habitações foram danificadas ou destruídas mas que, não necessariamente, precisam de abrigo temporário</li> </ul>
Desabrigadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>pessoas desalojadas que necessitam de abrigo temporário</li> </ul>
Deslocadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>pessoas que migram da área afetada pelo desastre (retirantes)</li> </ul>
Desaparecidas	<ul style="list-style-type: none"> <li>pessoas não localizadas ou de destino desconhecido, em circunstância do desastre</li> </ul>
Mortas	<ul style="list-style-type: none"> <li>pessoas falecidas, em consequência do desastre</li> </ul>
Enfermas	<ul style="list-style-type: none"> <li>pessoas doentes, em consequência do desastre</li> </ul>
Levemente Feridas	<ul style="list-style-type: none"> <li>pessoas feridas que não necessitam de hospitalização</li> </ul>
Gravemente Feridas	<ul style="list-style-type: none"> <li>pessoas feridas que necessitam de hospitalização</li> </ul>
Afetadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>total de pessoas vitimadas, de alguma forma, em consequência do desastre. Uma pessoa pode sofrer mais de um tipo de dano, ou não se enquadrar em nenhum dano especificado acima. Exemplos:               <ol style="list-style-type: none"> <li>A pessoa que foi desabrigada e ferida (2 vezes atingida) é contada como 1 afetada.</li> <li>A pessoa que teve sua casa atingida por inundação, e não se enquadra em nenhum dos danos humanos, é contada como 1 afetada.</li> </ol> </li> </ul> <p><i>Em consequência, o número de pessoas afetadas não é,</i></p>

***obrigatoriamente, o somatório dos danos humanos.***

<b>7. Danos Materiais</b>	Informe a quantidade de edificações danificadas e destruídas pelo desastre, o custo, em Mil Reais, para recuperar ou reconstruir, discriminando:
Residenciais Populares	<ul style="list-style-type: none"> <li>casas ou habitações de famílias de baixa renda (até 2 salários-mínimos)</li> </ul>
Residenciais - Outras	<ul style="list-style-type: none"> <li>casas ou habitações de famílias com maior capacidade econômica e que podem recuperá-las sem apoio do governo</li> </ul>
Públicas de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>instalações públicas de saúde : hospitais, postos de saúde e outros</li> </ul>
Públicas de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>instalações públicas de ensino: escolas, colégios, faculdades e outros</li> </ul>
Infra-Estrutura Pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>pontes, pontilhões, viadutos, bueiros e outras</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Obras de Arte</li> <li>Estradas</li> <li>Pavimentação de Vias Urbanas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>todas estradas: vicinais, municipais, estaduais e federais dentro do Município danificadas pelo desastre</li> <li>vias urbanas com todo tipo de pavimento, primário, asfalto, paralelepípedo e outros</li> <li>instalações particulares de saúde, como hospitais e centros médicos</li> </ul>
Particulares de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>instalações particulares de ensino: colégios e outros</li> </ul>
Particulares de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>instalações comunitárias: centros de convivência, creches e outras</li> </ul>
Comunitárias	<ul style="list-style-type: none"> <li>instalações rurais: silos, paióis, armazéns, galpões e outras</li> </ul>
Rurais	<ul style="list-style-type: none"> <li>instalações e plantas industriais: fábricas, indústrias e outros</li> </ul>
Industriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>instalações comerciais e outras instalações prestadoras de serviços: lojas, bancos, supermercados e outros</li> </ul>
Comerciais	
<b>8. Danos Ambientais</b>	Marque com um X a intensidade dos danos ambientais provocados pelo desastre, de acordo com uma escala variável ( <i>Sem Danos, Baixa, Média, Alta e Muito Alta</i> ) e o custo, em Mil Reais, para a recuperação dos ecossistemas afetados, discriminando:
Água	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe se as reservas de água de superfície ou de subsuperfície foram afetadas e o grau de poluição e/ou contaminação pelos agentes relacionados ou por outras fontes de poluição</li> </ul>
Solo	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe se o solo foi afetado pelos fatores mencionados ou por outros mecanismos de degradação</li> </ul>
Ar	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe se a qualidade do ar foi afetada pelos agentes relacionados ou</li> </ul>

	por outros mecanismos de poluição ou contaminação
Flora	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe se a biota foi afetada pelos fatores mencionados ou outros agentes de degradação</li> </ul>
Fauna	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe se a fauna foi afetada por Caça Predatória ou por outros fatores.</li> </ul>
<b>9. Prejuízos Econômicos</b>	Registre os prejuízos econômicos, discriminando a quantidade, observando a unidade de cada item, e o valor do prejuízo correspondente, em Mil Reais, discriminando:
Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe a quantidade da produção afetada, em toneladas, para os diversos tipos de lavoura</li> </ul>
Pecuária	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe a quantidade de animais mortos ou doentes, em função do desastre</li> </ul>
Indústria	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe a quantidade de produção industrial afetada</li> </ul>
Serviços	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe a quantidade de prestadores de serviços prejudicados pelo desastre</li> </ul>
<b>10. Prejuízos Sociais</b>	Registre os serviços essenciais que foram prejudicados ou interrompidos pelo desastre, quantificando-os e o custo estimado, em Reais, da recuperação de cada parte que compõem os sistemas prestadores desses serviços:
Abastecimento d'água	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe os danos na Rede, Estação e no Manancial</li> </ul>
Energia Elétrica	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe os danos na Rede e o número de pessoas prejudicadas pela falta de energia provocada pelo desastre.</li> </ul>
Transporte	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe os danos na vias (malha viária), Terminais, e Meios</li> </ul>
Comunicações	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe os danos na Rede e Estações retransmissoras</li> </ul>
Esgoto	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe os danos na Rede Coletora e Estação de Tratamento.</li> </ul>
Gás	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe os danos na Geração e na Distribuição</li> </ul>
Lixo	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe os danos na Coleta e no Tratamento</li> </ul>
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe os danos no atendimento preventivo e de assistência médica.</li> </ul>
Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informe os danos no atendimento à comunidade escolar, produto do nº de alunos x (vezes) o nº de aulas perdidas</li> </ul>
Alimentos Básicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe, em toneladas, a quantidade de alimentos básicos (arroz, feijão, leite em pó, açúcar, sal e óleo) estragados/destruídos pelo desastre</li> </ul>
<b>11. Informações sobre o Município</b>	Informe a população, os indicadores econômicos do município afetado pelo desastre, segundo fontes oficiais.
População	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe o número de habitantes, segundo o último Censo do IBGE</li> </ul>

Orçamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>registre o Orçamento Municipal, valor em Reais, aprovado na Lei Municipal</li> </ul>
PIB	<ul style="list-style-type: none"> <li>registre o valor, em Reais, do Produto Interno Bruto - PIB, apurado no ano anterior</li> </ul>
Arrecadação	<ul style="list-style-type: none"> <li>registre o valor, em Reais, da Arrecadação Anual, apurada no ano anterior</li> </ul>
<b>12. Avaliação Conclusiva sobre a Intensidade do Desastre</b>	Análise os danos e prejuízos, segundo os critérios preponderantes e agravantes.
<u>Critérios Preponderantes</u>	Marque com um X o valor ponderado dos critérios preponderantes, de acordo com uma escala de intensidade crescente:
Intensidade dos Danos	<ul style="list-style-type: none"> <li>a intensidade dos danos humanos, materiais e ambientais varia em função da capacidade de atendimento do município afetado pelo desastre.</li> </ul>
Vulto dos Prejuízos	<ul style="list-style-type: none"> <li>o vulto dos prejuízos econômicos e sociais varia em relação à capacidade de atendimento do Município, medida pelos seus indicadores econômicos.</li> </ul>
Necessidade de Recursos Suplementares	<ul style="list-style-type: none"> <li>a necessidade de recursos suplementares varia em função da capacidade do município para atendimento do desastre.</li> </ul>
<u>Critérios Agravantes</u>	Marque com um X o círculo correspondente a cada um dos critérios agravantes, de acordo com a escala de intensidade crescente e variável, discriminando:
Importância dos Desastres Secundários	<ul style="list-style-type: none"> <li>a ocorrência de desastre(s) que surgiu(ram) como consequência do desastre principal</li> </ul>
Despreparo da Defesa Civil Local	<ul style="list-style-type: none"> <li>o nível da defesa civil local, quanto ao despreparo ou incapacidade financeira ou técnica de atendimento do desastre</li> </ul>
Grau de Vulnerabilidade do Cenário	<ul style="list-style-type: none"> <li>as características desfavoráveis do cenário que contribuem para agravar o desastre</li> </ul>
Grau de Vulnerabilidade da Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>o despreparo da comunidade para enfrentar o desastre</li> </ul>
Padrão Evolutivo do Desastre	<ul style="list-style-type: none"> <li>o padrão de desastre: Gradual e Previsível; Gradual e Imprevisível; Súbito e Previsível, e Súbito e Imprevisível</li> </ul>
Tendência para agravamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>se o desastre apresenta tendência para agravamento da situação atual.</li> </ul>
<u>Conclusão</u>	Com base na <i>Classificação Geral dos Desastres</i> , conclua avaliando o nível de intensidade do desastre:
Nível de Intensidade do Desastre	<b>I - Desastre de Pequeno Porte ou Acidente</b> <b>II - Desastre de Médio Porte</b> <b>III - Desastre de Grande Porte</b> <b>IV - Desastre de Muito Grande Porte</b>

<b>13. Instituição Informante</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>identifique o nome da Instituição e do responsável pelas informações, seu cargo , telefone e a data da informação.</li> </ul>
<b>14. Instituições Informadas</b>	indique as agências do SINDEC que foram informadas sobre o desastre.
<b>15. Informações Complementares</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>informe a moeda utilizada para o preenchimento e a taxa de conversão para o dólar americano, na data da ocorrência do desastre para possibilitar a soma de valores históricos.</li> </ul>

Segue abaixo, um modelo de preenchimento de situação de estiagem.



# AVALIAÇÃO DE DANOS

1 – Tipificação: Código		Denominação	2- Data de Ocorrência			
NE.SES	12.401		Dia	Mês	Ano	Horário
		Estiagem	21	01	2005	16:00

3- Localização:	
UF: RS	Município: Coronel Mariante

4 – Área Afetada Tipo de Ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e Rural
Residencial	X	O	O	O
Comercial	X	O	O	O
Industrial	X	O	O	O
Agrícola	O	O	X	O
Pecuária	O	O	X	O
Extrativismo	X	O	O	O
Vegetal	X	O	O	O
Reserva Florestal ou APA	X	O	O	O
Mineração	X	O	O	O
Turismo e outras	X	O	O	O

## Descrição da Área Afetada

Toda área RURAL do município.

5 - Causas do Desastre – Descrição do Evento e suas Características
Redução do índice pluviométrico no município, com mais de dois meses de duração.

<b>6 - Danos Humanos</b> Número de Pessoas	0 a 14 anos	15 a 64 anos	Acima 65 anos	Gestantes	Total
Desalojadas	0	0	0	0	0
Desabrigadas	0	0	0	0	0
Deslocadas	0	0	0	0	0
Desaparecidas	0	0	0	0	0
Levemente Feridas	0	0	0	0	0
Gravemente Feridas	0	0	0	0	0
Enfermas	0	0	0	0	0
Mortas	0	0	0	0	0
Afetadas	791	2.784	676	33	4.284
<b>7 - Danos Materiais</b> <b>Edificações</b>	<b>Danificadas</b>		<b>Destruidas</b>		<b>Total</b> Mil R\$
	Quantidade	Mil R\$	Quantidade	Mil R\$	
Residenciais Populares	0		0		0
Residenciais – Outras	0		0		0
Públicas de Saúde	0		0		0
Públicas de Ensino	0		0		0
<b>Infra-estrutura Pública</b>					
Obras de Arte	0		0		0
Estradas (Km)	0		0		0
Pavimentação Vias Urbanas (mil m <sup>2</sup> )	0		0		0
Outras	0		0		0
Comunitárias	0		0		0

Particulares de Saúde	0		0		0
Particulares de Ensino	0		0		0
Rurais	0		0		0
Industriais	0		0		0
Comerciais	0		0		0

8 - Danos Ambientais Recursos Naturais	Intensidade do Dano					Valor Mil R\$
<b>Água</b>	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Esgotos Sanitários	X	O	O	O	O	
Efluentes Industriais	X	O	O	O	O	
Resíduos Químicos	X	O	O	O	O	
Outros	X	O	O	O	O	
<b>Solo</b>	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Erosão	X	O	O	O	O	
Deslizamento	X	O	O	O	O	
Contaminação	X	O	O	O	O	
Outros	X	O	O	O	O	
<b>Ar</b>	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Gases tóxicos	X	O	O	O	O	
Partículas em suspensão	X	O	O	O	O	
Radioatividade	X	O	O	O	O	
Outros	X	O	O	O	O	
<b>Flora</b>	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Desmatamento	X	O	O	O	O	
Queimada	X	O	O	O	O	
Outros	X	O	O	O	O	
<b>Fauna</b>	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Caça Predatória	X	O	O	O	O	
Outros	X	O	O	O	O	
<b>9 - Prejuízos Econômicos</b>						



Setores da Economia	Quantidade		Valor
<b>Agricultura</b>	Produção (perda)		Mil R\$
Grãos/cereais/leguminosas	5.169	T	1.228
Fruticultura	0	T	0
Horticultura	0	T	0
Silvicultura/Extrativismo	0	T	0
Comercial	0	T	0
Outras	0	T	0
<b>Pecuária</b>	Cabeças		Mil R\$
Grande porte	0	Unid	0
Pequeno porte	0	Unid	0
Avicultura	0	Unid	0
Piscicultura	0	mil unid	0
Outros – (Gado leiteiro)	1.500	Litros (por dia)	22 (mês)
<b>Indústria</b>	Produção		Mil R\$
Extração Mineral	0	T	0
Transformação	0	Unid	0
Construção	0	Unid	0
Outros	0	Unid	0
<b>Serviços</b>	Prestação serviço		Mil R\$
Comércio	0	Unid	0
Instituição Financeira	0	Unid	0
Outros (Transporte de água)	10	Cargas 12 mil litros	2,8

### Descrição dos Prejuízos Econômicos

Os prejuízos nas diversas atividades econômicas foram assim avaliados:

1) Milho: 60 % de perda na produção; 2) Abóbora: 80 % de perda; 3) Pastagens: 60 % de perdas; 4) Citricultura: 30 % de perda; 5) Leite: 25 % de perda; 6) Pecuária de corte: 20 % de perda; 7) Piscicultura: 40 % de perda. O que representa um prejuízo total de R\$ .....

### 10 - Prejuízos Sociais

Serviços Essenciais	Quantidade		Valor
<b>Abastecimento d'água</b>			Mil R\$
Rede de Distribuição	7.000	m	85
Estação de Tratamento (ETA)	0	unid	
Manancial	5.000 / hora	m <sup>3</sup>	
<b>Energia Elétrica</b>			Mil R\$
Rede de Distribuição	0	m	
Consumidor sem energia	0	consumido r	

<b>Transporte</b>			Mil R\$
Vias	<input type="text" value="0"/>	km	<input type="text"/>
Terminais	<input type="text" value="0"/>	unid	<input type="text"/>
Meios	<input type="text" value="0"/>	unid	<input type="text"/>
<b>Comunicações</b>			Mil R\$
Rede de Comunicação	<input type="text" value="0"/>	km	<input type="text"/>
Estação Retransmissora	<input type="text" value="0"/>	unid	<input type="text"/>
<b>Esgoto</b>			Mil R\$
Rede Coletora	<input type="text" value="0"/>	m	<input type="text"/>
Estação de Tratamento (ETE)	<input type="text" value="0"/>	unid	<input type="text"/>
<b>Gás</b>			Mil R\$
Geração	<input type="text" value="0"/>	m <sup>3</sup>	<input type="text"/>
Distribuição	<input type="text" value="0"/>	m <sup>3</sup>	<input type="text"/>
<b>Lixo</b>			Mil R\$
Coleta	<input type="text" value="0"/>	t	<input type="text"/>
Tratamento	<input type="text" value="0"/>	t	<input type="text"/>
<b>Saúde</b>			Mil R\$
Assistência Médica	<input type="text" value="0"/>	p/dia	<input type="text"/>
Prevenção	<input type="text" value="0"/>	p/dia	<input type="text"/>
<b>Educação</b>			Mil R\$
Alunos sem dia de aula	<input type="text" value="0"/>	aluno/dap	<input type="text"/>
<b>Alimentos Básicos</b>			Mil R\$
Estabelecimentos armazenadores	<input type="text" value="0"/>	t	<input type="text"/>
Estabelecimentos comerciais	<input type="text" value="0"/>	estabelec.	<input type="text"/>

### Descrição dos Prejuízos Sociais

A comunidade de Dom Diogo Baixo e Linha Bonita Alta estão com dificuldades no abastecimento de água para uso doméstico e também para atividades de avicultura de corte e suinocultura, fazendo-se necessária a construção emergencial de novas redes de água, avaliadas em R\$ 85 mil reais. O produtor rural está se sentindo também bastante desanimado com mais esta seca e expressa vontade de abandonar a roça. A quebra nas safras também deve afetar o comércio na cidade, diminuindo o volume de compras pela falta de dinheiro do Setor Primário. Sente-se muita ansiedade e insegurança entre os produtores sobre como vão fazer para pagar suas dívidas nos bancos. Verifica-se também grande dificuldade para fazer o transporte de água para consumo humano na zona rural pela falta de caminhões adequados para transportar água potável.

11 – Informações sobre o Município				
Ano Atual		Ano Anterior		
População: 2.600	Orçamento (Mil R\$): 4.949	PIB (Mil R\$): 14.689	Arrecadação (Mil R\$): 4.219	
12 - Avaliação Conclusiva sobre a Intensidade do Desastre ( Ponderação)				
Critérios Preponderantes				
Intensidade dos Danos	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Humanos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Materiais	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ambientais	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vulto dos Prejuízos	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Econômicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sociais	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidade de Recursos Suplementares	Pouco vultosos	Mediamente vultosos ou significativos	Vultosos, porém disponíveis.	Muito Vultosos e não disponíveis no SINDEC
	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critérios Agravantes	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Importância dos Desastres Secundários	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Despreparo da Defesa Civil Local	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau de Vulnerabilidade do Cenário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau de Vulnerabilidade da Comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Padrão Evolutivo do Desastre	Gradual e Previsível	Gradual e Imprevisível	Súbito e Previsível	Súbito e Imprevisível
	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tendência para agravamento	Não		Sim	
	<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>	
Conclusão				
Nível de Intensidade do Desastre	<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>	<b>IV</b>
Porte do Desastre	<b>Pequeno ou Acidente</b>	<b>Médio</b>	<b>Grande</b>	<b>Muito Grande</b>
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>13 - Instituição Informante</b>		<b>Nome do responsável:</b>			
Gabinete do prefeito					
Cargo	Assinatura e carimbo	Telefone	Dia	Mês	Ano
PREFEITO		(51) 614 8071 (51) 614 8072	21	01	2005
<b>14 - Instituições Informadas</b>		Informada			
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil		<b>X</b>			
Coordenadoria Regional de Defesa Civil		<b>X</b>			
<b>15 - Informações Complementares</b> Moeda utilizada no preenchimento: <b>Real</b>		Taxa de conversão para o Dólar Americano: U\$ 2,72			